

Armador com navios no MAR instala empresa na Madeira

A AMISCO TENCIONA MUDAR PARA A REGIÃO, COM 6 NAVIOS E UMA EMPRESA NO CINM

RICARDO MIGUEL OLIVEIRA
rmoliveira@dnoticias.pt

O armador de referência da Estónia, a Amisco, decidiu mudar parte da sua operação para a Madeira para poder desenvolver, a partir do Funchal, a sua actividade de 'crew management'. Para o efeito, abriu uma empresa no Centro Internacional de Negócios da Madeira (CINM), sendo certo que registará, até ao final do ano, mais dois navios no MAR. Actualmente a sua frota é constituída por seis modernos porta contentores e multi purpose carriers, tendo já quatro inseridos no registo de navios madeirense.

O managing director da AMISCO, Alan Noor, explica a escolha. "O Registo Internacional de Navios da Madeira tornou-se atractivo e dinâmico, um verdadeiro concorrente aos maiores registos da União Europeia, graças à qualidade dos serviços prestados. É uma óptima opção".



O armador da Estónia terá toda a frota registada no MAR até ao final do ano.

"Esta é uma ilha com excelentes condições para viver e para desenvolver uma actividade empresarial. O profissionalismo das pessoas é evidente, a oferta em termos de infra-estruturas é boa e que, aliado a um clima excelente e a belezas naturais únicas, que se traduzem em qualidade de vida, representam uma bela oferta", reforçou o porta-voz do armador da Estónia.

Noor revelou que a ligação ao MAR iniciou-se há cerca de um ano

e meio, através do registo de dois navios, vindo a ser solidificada em 2016. O projecto agora é, a médio prazo e se tudo correr conforme o planeado, transferir toda a operação para a Madeira, num processo que irá gerar postos de trabalho.

"Na nossa opinião, a Região pode tornar-se um maritime hub no Atlântico. Basta perceber os exemplos de Malta e do Chipre e a forma como se desenvolveram nas últimas duas décadas. Hoje, no Chipre, existem cerca de 50 mil

empregos relacionados com a indústria marítima", continuou.

Para Alan Noor, "a existência de um registo de navios de sucesso e eficiente, juntamente com um quadro fiscal competitivo, boas infra-estruturas e apoio político" são elementos essenciais para espaços territoriais como a Madeira atraírem companhias internacionais de referência.

"Percebemos que isso pode acontecer nesta Região, desde que o Governo em Lisboa apoie o MAR e os armadores", concluiu.

"UM CASO EXEMPLAR" PARA A EISAP

■ Para a European International Shipowners Association of Portugal (EISAP), associação representativa dos armadores internacionais com navios registados na Madeira, esta é uma excelente notícia.

Segundo o presidente da Associação, Roberto Lorenz-Meyer, este caso da AMISCO "é exemplar". "O armador, que é nosso associado, começou por registar dois navios e, porque tudo correu conforme aquilo que tinha planeado, decidiu solidificar a relação. É um exemplo da importância do MAR não só para a angariação de receitas fiscais, mas também para potenciar a criação de um cluster marítimo na Madeira e em Portugal", reforçou Lorenz-Meyer. A EISAP sublinha que o MAR é um instrumento estratégico para Portugal e para a Região, tal como é o Centro Internacional de Negócios da Madeira, onde se insere, já que tem capacidade para desempenhar um "papel activo" também na atracção de empresas da área do shipping.